## Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

## TRIGO – 22 a 26/08/2021

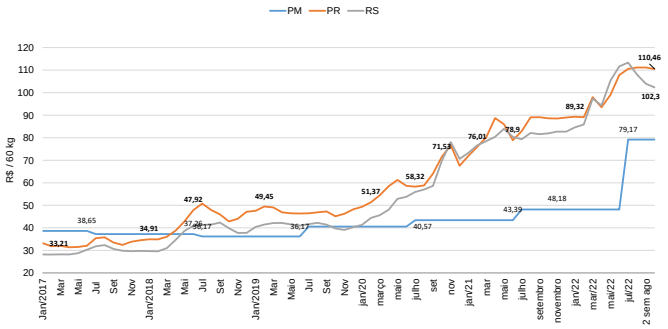
| | | Unidade | 12 meses | Semana anterior | Semana atual | | Variação anual | Variação semanal |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Preços ao produtor*** | | | | | | | | |
| Paraná | | R$/60kg | 90,32 | 110,46 | 107,32 | | 18,82% | -2,84% |
| Rio Grande do Sul | | R$/60kg | 82,77 | 102,30 | 100,68 | | 21,64% | -1,58% |
| Santa Catarina | | R$/60kg | 83,41 | 108,87 | 107,00 | | 28,28% | -1,72% |
| **Farinha de trigo especial - preços ao atacado** | | | | | | | | |
| Paraná | | R$/50Kg | 147,40 | 199,55 | 203,20 | | 37,86% | 1,83% |
| São Paulo | | R$/50Kg | 157,72 | 262,20 | 261,00 | | 65,48% | -0,46% |
| **Cotações internacionais** | | | | | | | | |
| Argentina (1) | | US$/t | 275,20 | 384,00 | 380,00 | | 38,08% | -1,04% |
| Estados Unidos (2) | | US$/t | 287,95 | 374,44 | 381,91 | | 32,63% | 1,99% |
| **Paridades de importação**** | | | | | | | | |
| Argentina (1) | PR | US$/t | 305,80 | 404,28 | 400,53 | R$ 2.049,40 | 30,98% | -0,93% |
| | RS | US$/t | 286,67 | 379,65 | 376,09 | R$ 1.924,33 | 31,19% | -0,94% |
| Estados Unidos (2) | PR | US$/t | 365,94 | 451,97 | 459,33 | R$ 2.350,24 | 25,52% | 1,63% |
| | RS | US$/t | 343,50 | 424,71 | 431,64 | R$ 2.208,58 | 25,66% | 1,63% |
| **Indicadores** | | | | | | | | |
| Dólar | | R$/US$ | 5,3306 | 5,1551 | 5,1167 | | -4,01% | -0,74% |

*otas: (1 Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;*
** Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2021/21): R$ 26,48/60kg (básico); R$ 33,06/60kg (doméstico); R$ 48,18/60kg (pão); R$ 50,46/60kg (melhorador);*
*** Desembarque em São Paulo.*

### MERCADO INTERNO

O mercado nacional segue com baixa liquidez, atenções voltadas aos principais parâmetros formadores de preços domésticos, em especial ao clima e às notícias em relação ao frio intenso ocorrido nos últimos dias. Até o momento, a intempérie climática não frustrou as expectativas em relação à safra recorde. No Paraná, 20% das lavouras encontram-se em fase de desenvolvimento vegetativo, 21% em floração, 38% em enchimento de grãos, 18% em maturação e 3% foi colhido. Já no Rio Grande do Sul, 83% das lavouras estão em fase de desenvolvimento vegetativo, 15% em floração e 2% em enchimento de grãos, portanto no estado gaúcho.

Com o avanço da colheita, a possibilidade de uma safra recorde e logo em seguida da colheita na Argentina, as cotações apresentaram desvalorizações em todos os estados acompanhados pela Conab. A média semanal da cotação no Paraná foi de R$ 107,32/saca de 60 kg, apresentando desvalorização de 2,84%. Já no Rio Grande do Sul, ocorreu desvalorização foi de 1,58% com média semanal cotada a R$ 100,68/saca de 60 kg.




### MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, por mais uma semana, as cotações apresentaram valorizações diante de um cenário de compras de oportunidade, acompanhando o movimento observado em outras *commodities* (milho e soja), à demanda internacional muito ativa e pela previsão de queda das exportações russas. A média semanal ficou em US$ 381,91/ton, apresentando valorização semanal de 1,99%.

### COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Com o início da colheita em um dos maiores estados produtores e aumento da oferta interna, somado à proximidade da ceifa também na Argentina, as cotações devem seguir com tendência de baixa no médio prazo.**

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235